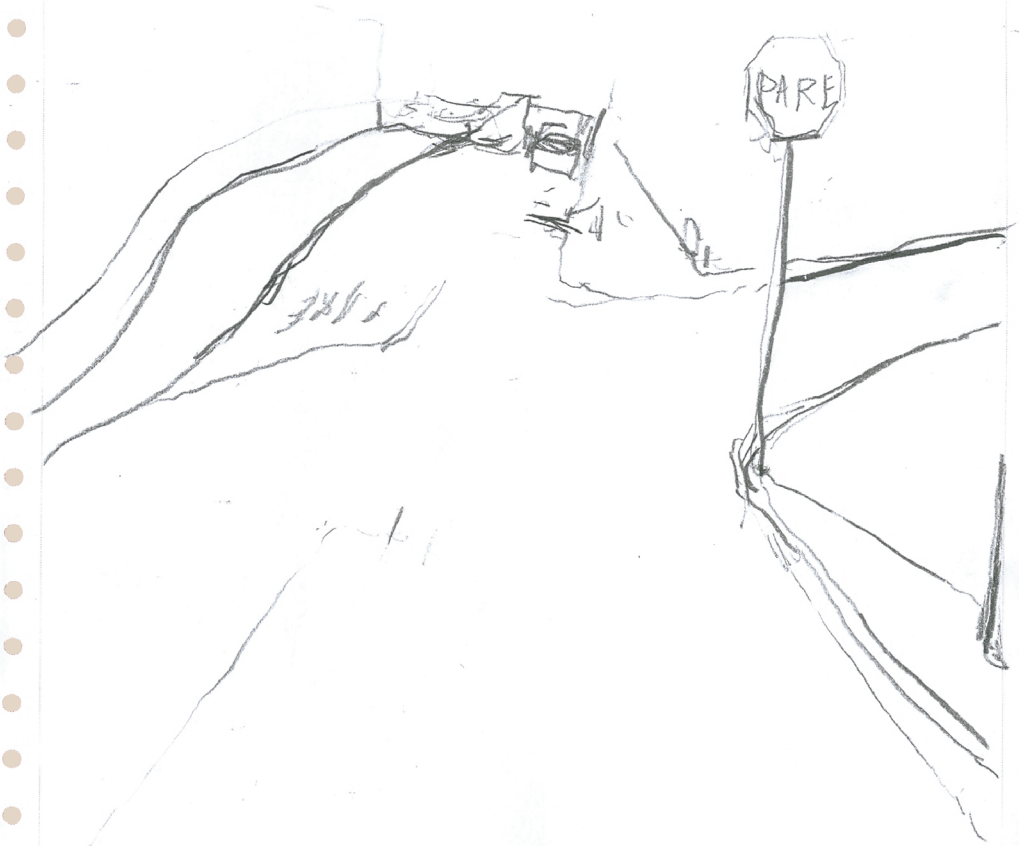
10.7

Meu olhar investiga as materialidades. As linhas do desenho, instáveis e pulsantes, percorrem as texturas e as cores dos objetos definindo superfícies.

10.8

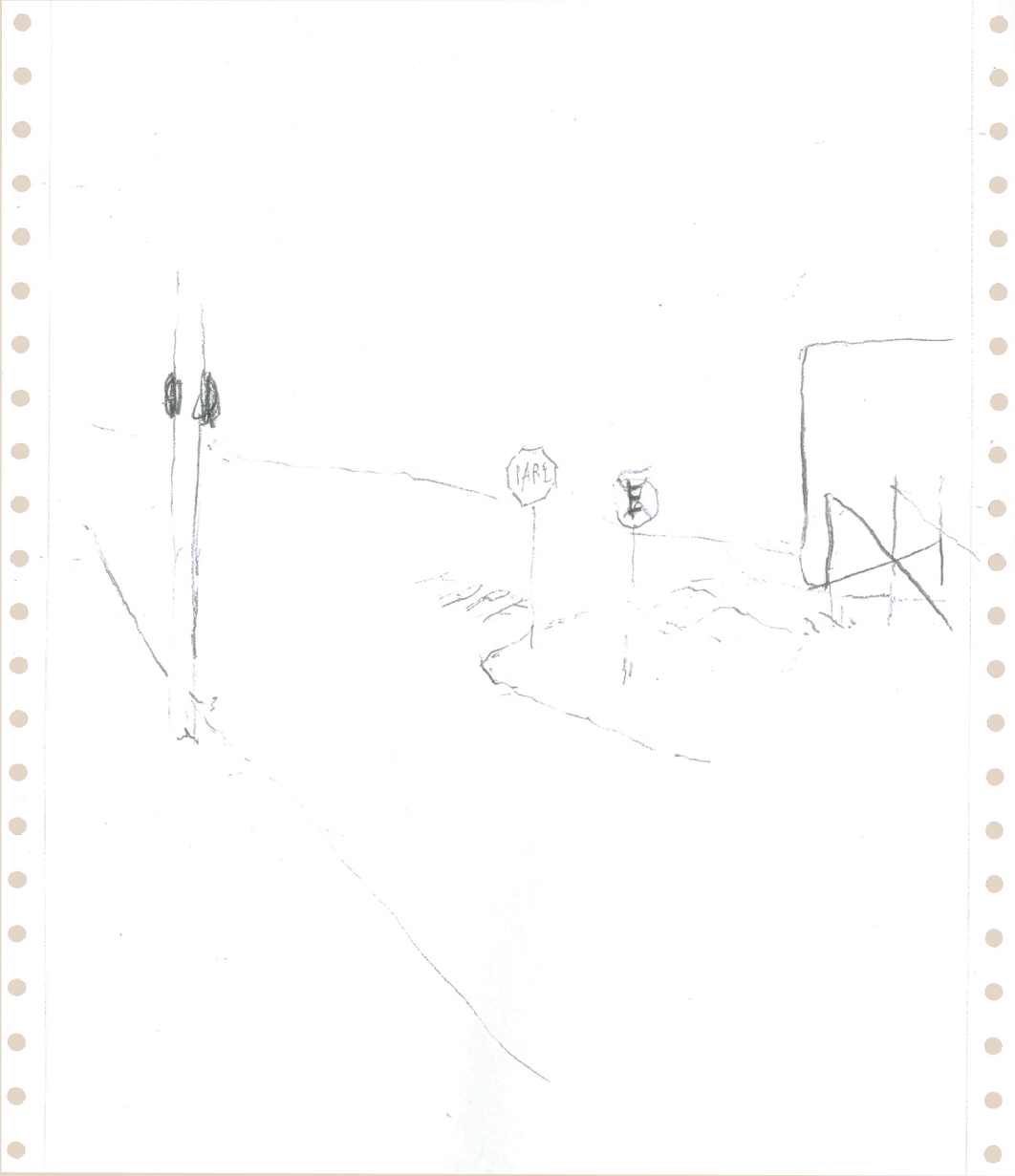
Estes desenhos tratam da constituição instável das aparências. Pretendem descaracterizar a ideia de um ponto de vista único que circunscreva uma estabilidade para a percepção segura da paisagem.


PARE

10.9

Os desenhos são vestígios de um espaço pequeno, que dá as costas à orientação linear do tempo. Ainda assim ser, mesmo que temporariamente, implica em uma certa imobilidade. A insistência da presença nestes desenhos, equivale a aceitar a decadência decorrente da tentativa de parar o tempo.

PARK
E


PARE

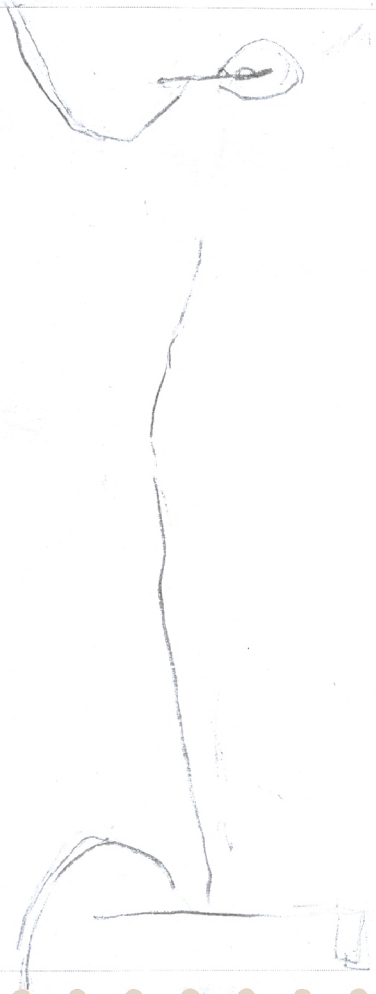
PARE
E

10.10

O que torna os objetos especiais é estarem ali enquanto o desenho acontece, como testemunhas.

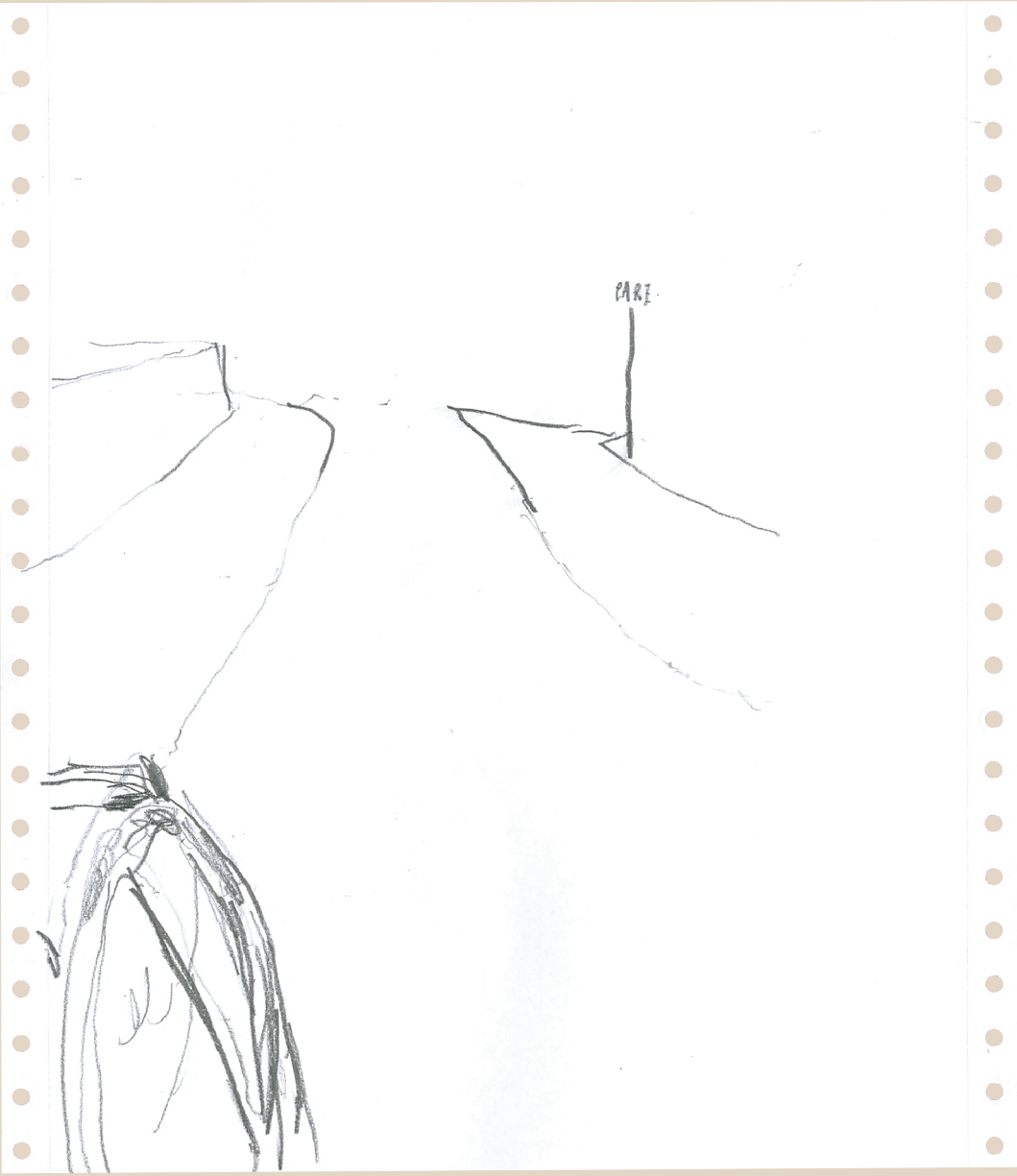
SPIRAL PARA USO EXCLUSIVO DO ENCOMENDANTE

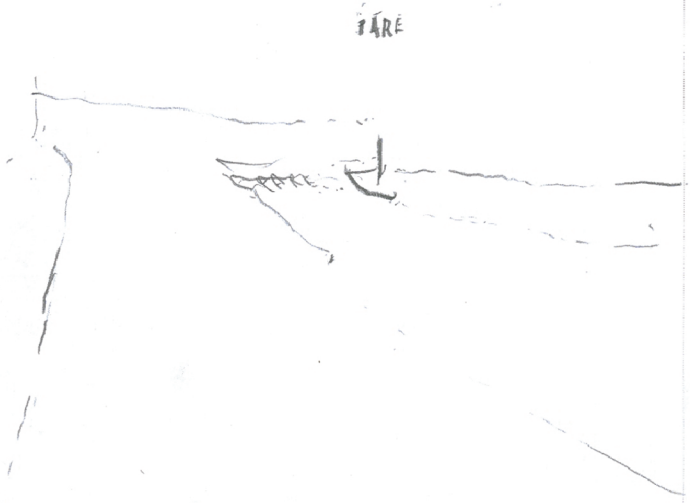
SPIRAL PARA USO EXCLUSIVO DO ENCOMENDANTE

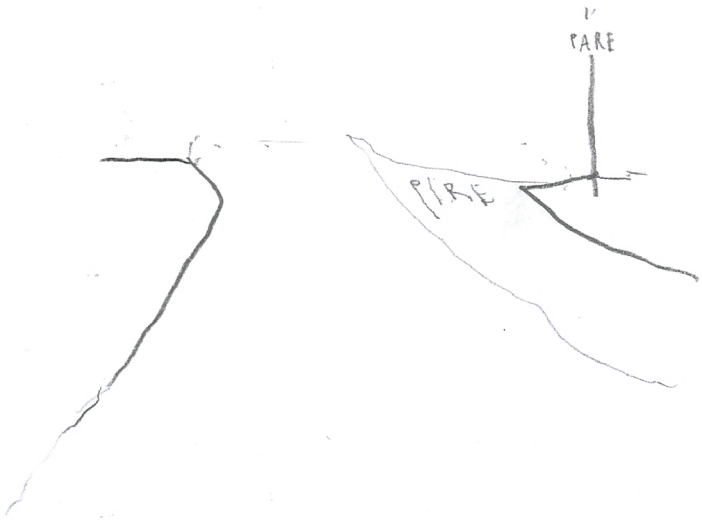


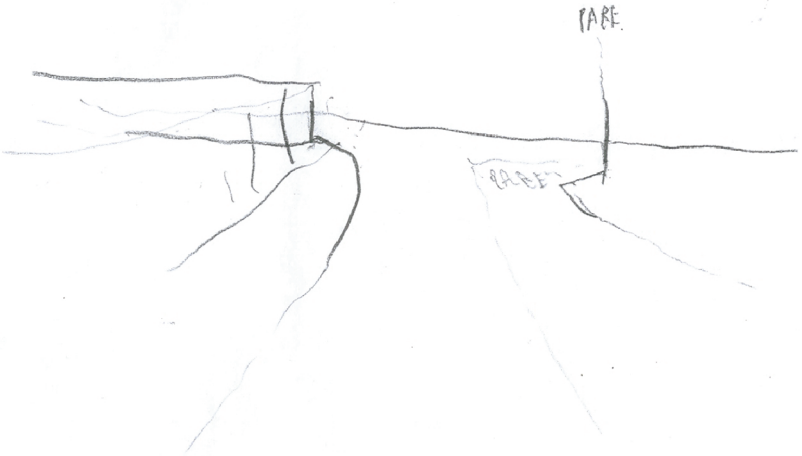
10.11

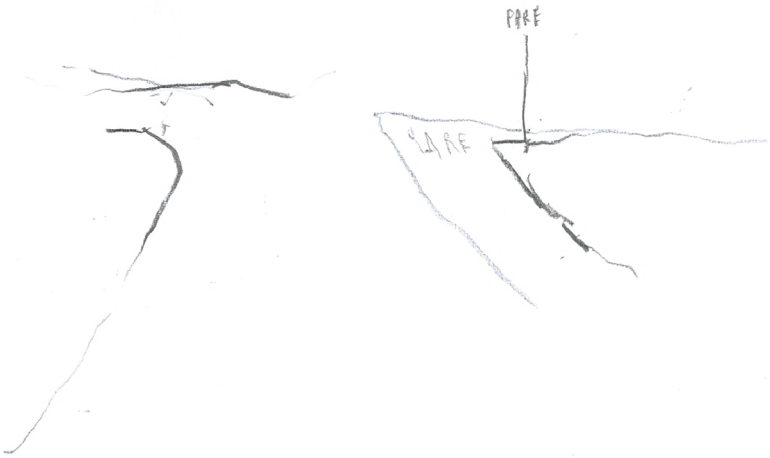
Resíduos geram paisagens.


PARE


TARE


PARE
PIRE

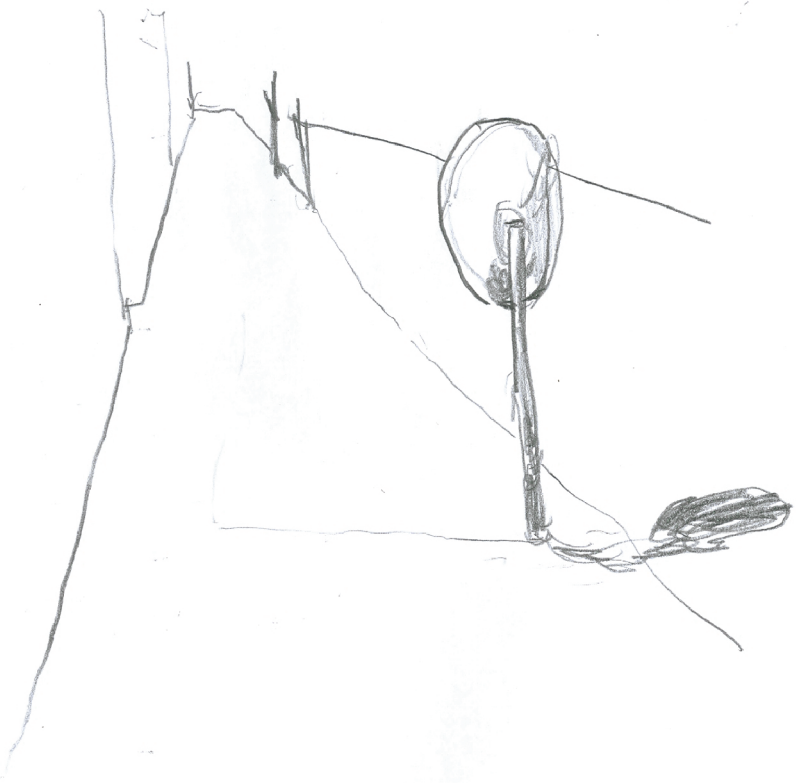

TAPE


PARE
SARE

10.12

O desenho é acesso.

NOVA
SCHIN



10.13

Anotações de materialidades instáveis, oscilando entre sensação e concretude, um desenho é uma ruptura perceptiva.

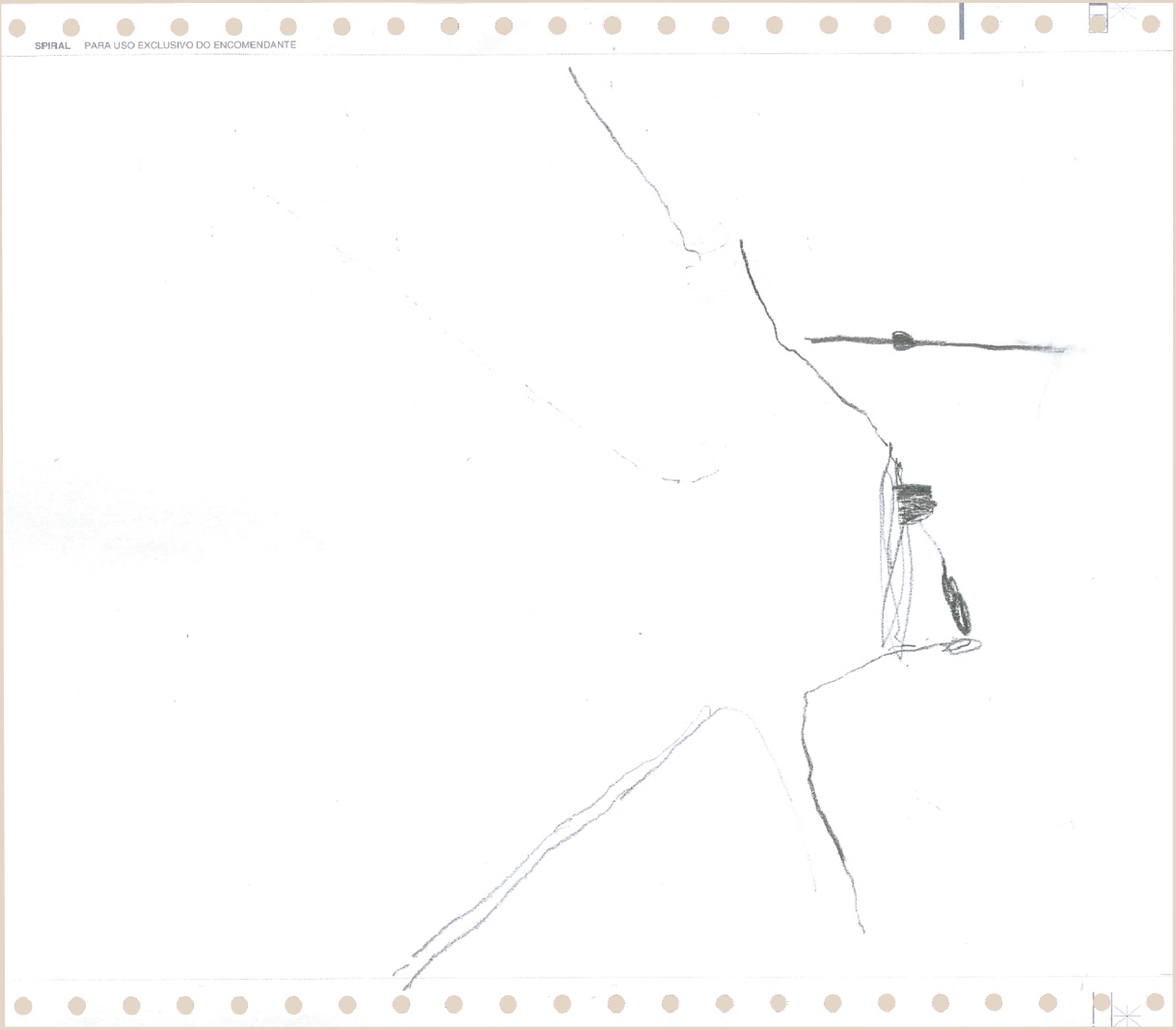
10.14

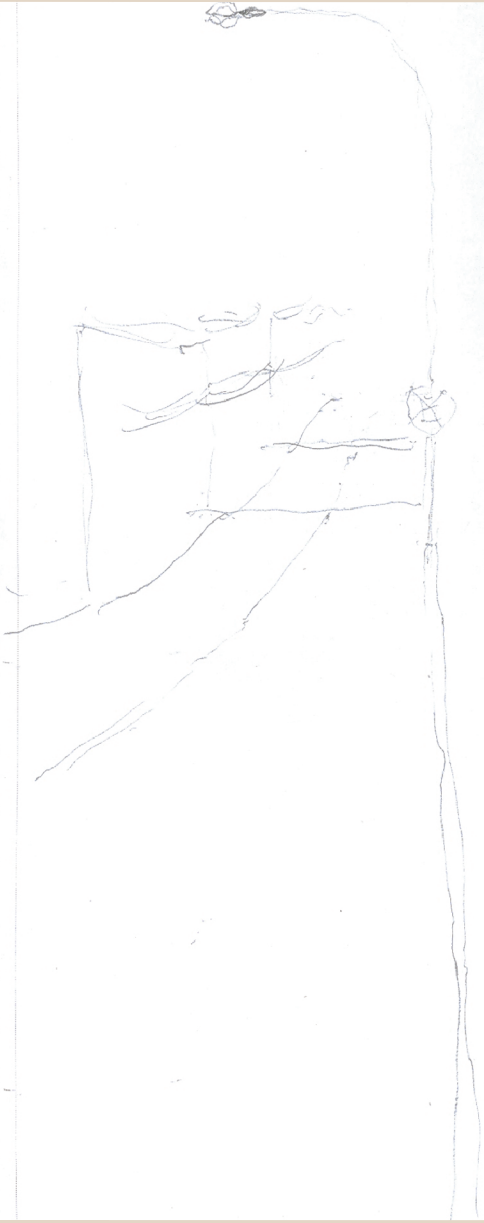
Estes desenhos testam estruturas, tratam de uma tentativa de apreensão e entendimento e para isso reúnem qualidades daquilo para o qual apontam com pretensões de inteireza. São resíduos de uma experiência intransferível.

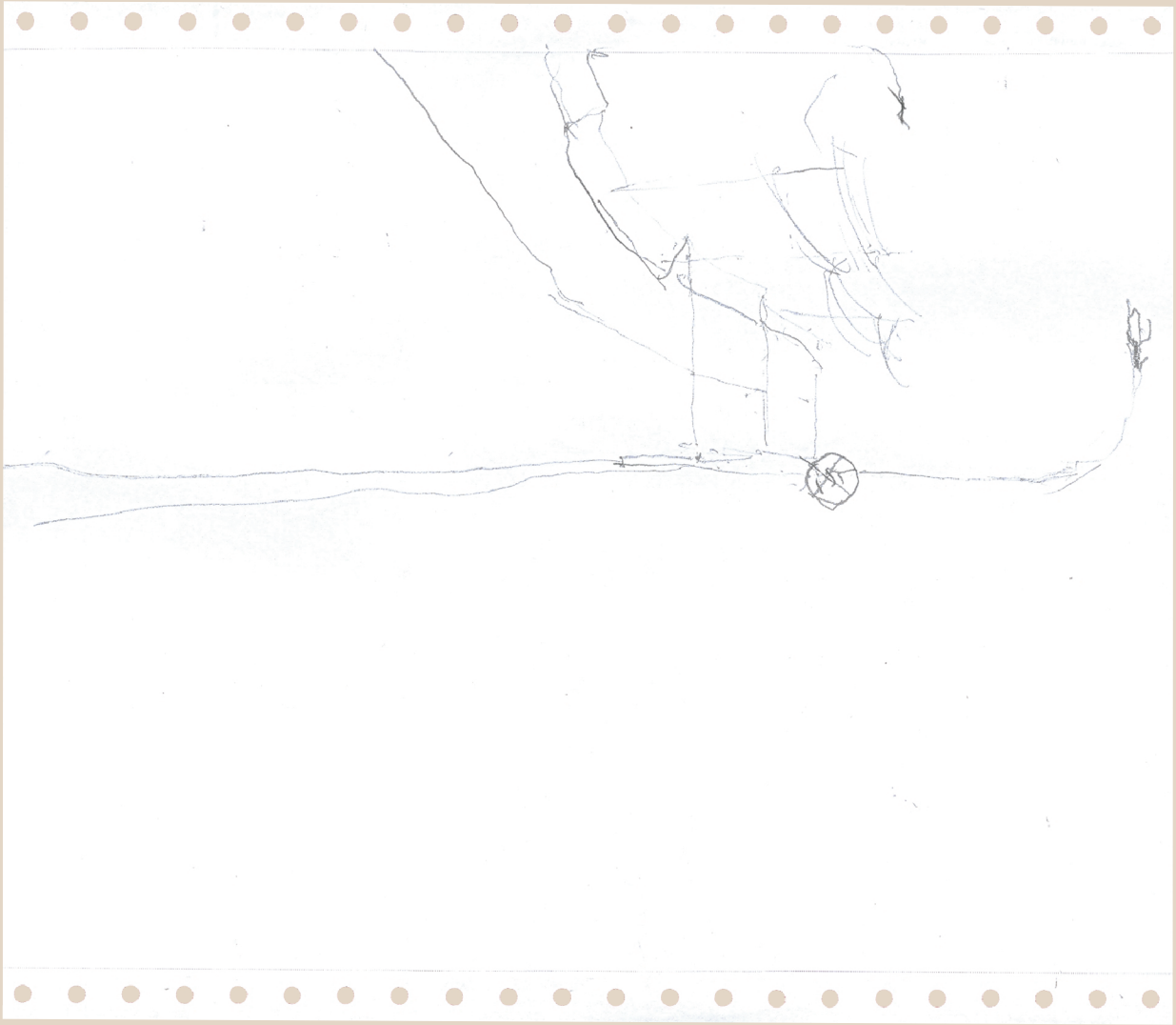
SPIRAL PARA USO EXCLUSIVO DO ENCOMENDANTE

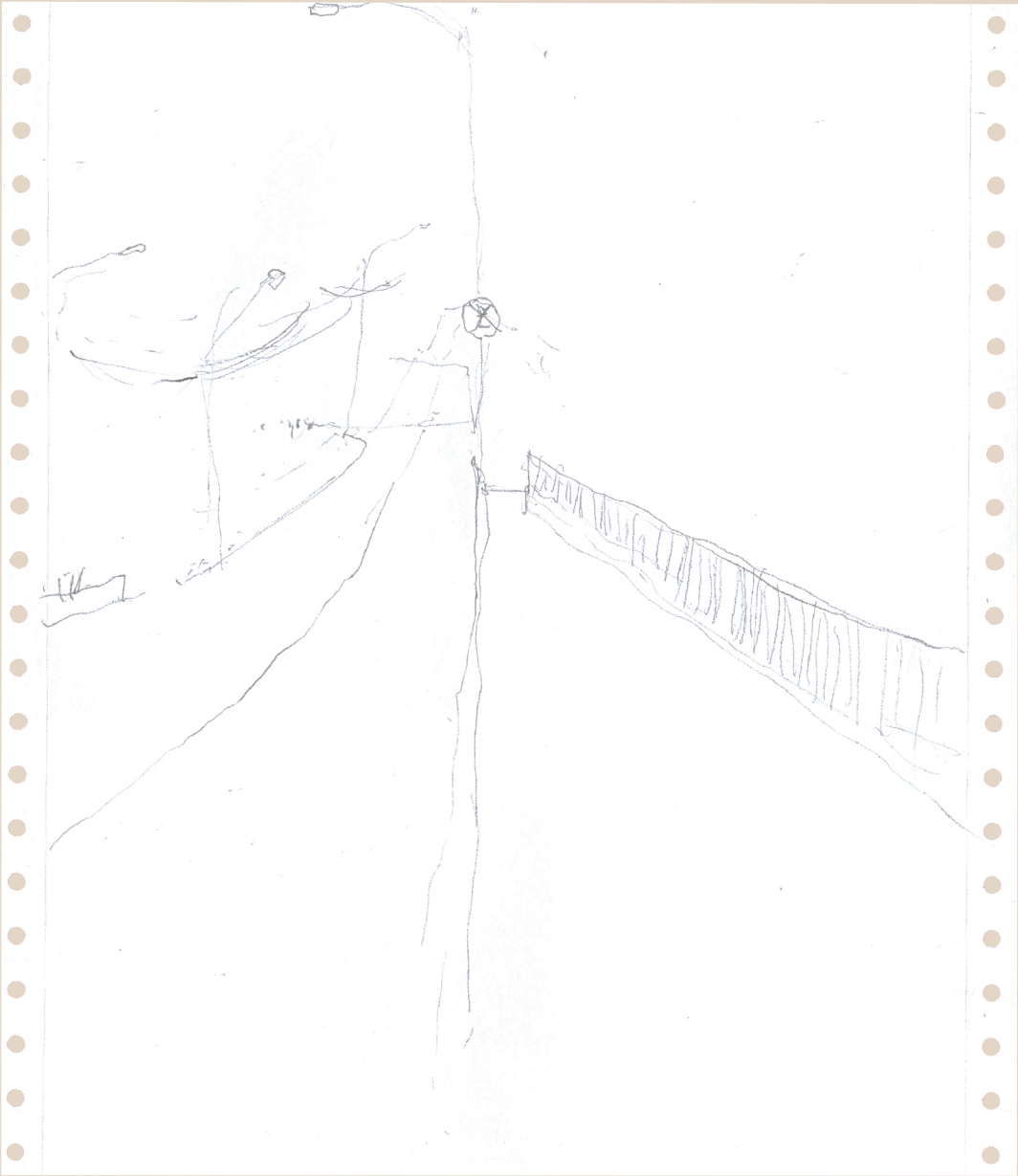
SPIRAL PARA USO EXCLUSIVO DO ENCOMENDANTE

SPIRAL PARA USO EXCLUSIVO DO ENCOMENDANTE









10.15

Minha observação do mundo é irrequieta. O desenho é o acordo possível.

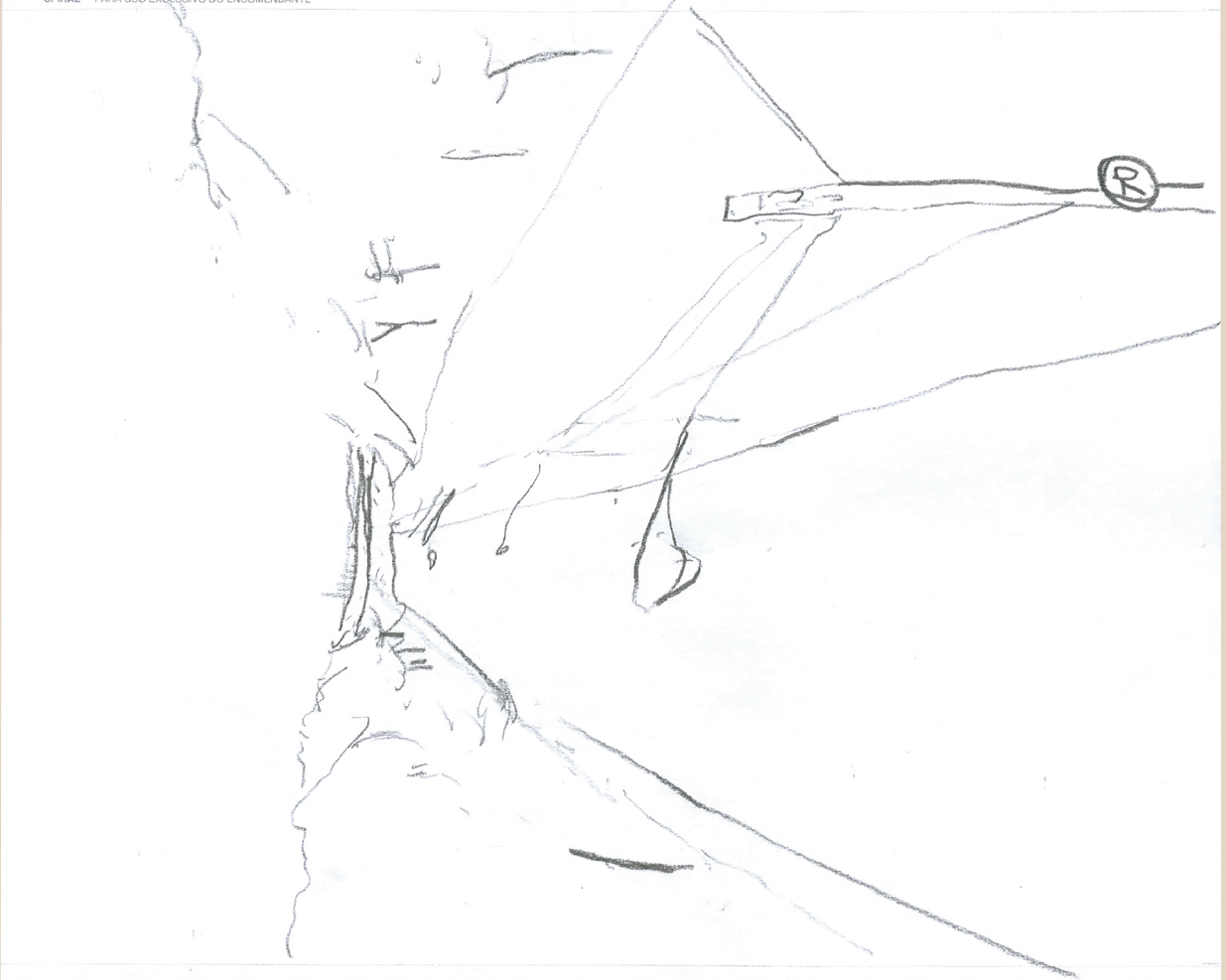
SPIRAL PARA USO EXCLUSIVO DO ENCOMENDANTE

SPIRAL PARA USO EXCLUSIVO DO ENCOMENDANTE

10.16

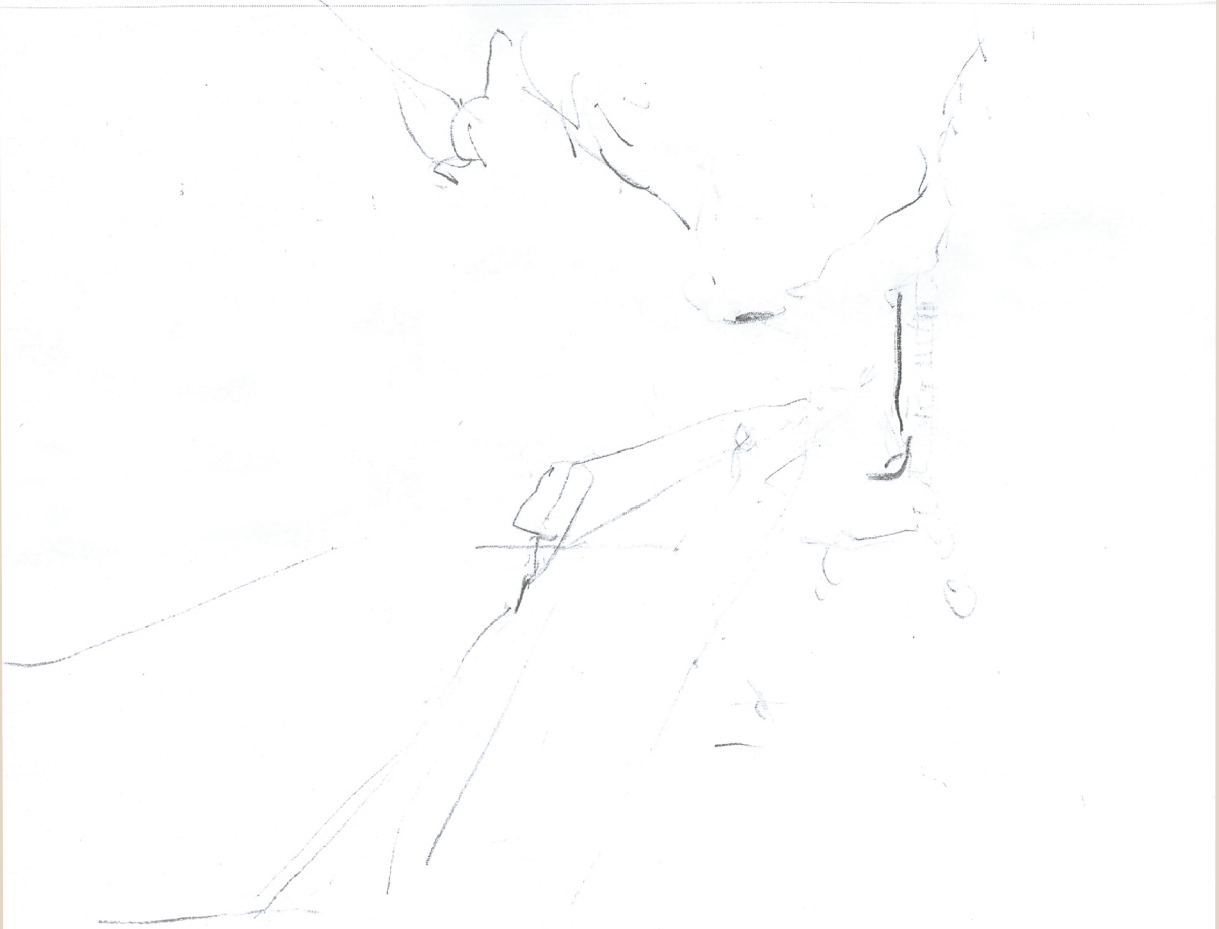
Desenho é um pensamento que arranha.

SPIRAL PARA USO EXCLUSIVO DO ENCOMENDANTE



70

SPIRAL PARA USO EXCLUSIVO DO ENCOMENDANTE



11

PAISAGENS

11.1

Saio do ateliê para encontrar minhas paisagens fora, para me forçar a uma perda de centro. O resultado é tanto melhor quanto mais perceptível for todo esse processo em uma paisagem simples.

11.2

Minhas paisagens são diminutas, não há grandes distâncias; trato do próximo. Entendo que os objetos arranjados no espaço acabam por definir uma atmosfera, como as pontas de um tripé que se acomoda sobre uma superfície irregular configurando um triangulo. Quando seleciono um espaço o qualifico. Os objetos acabam por definir geometrias instáveis nas linhas que os unem e passam a indicar uma estrutura de regularidade singular. Os pontos que me chamam a atenção na paisagem operam desta maneira, tenho o cuidado de observar ângulos, curvas que desestabilizem o espaço .

11.3

Vou ao encontro do que indistingue: as variações incontroláveis de luz que envolvem a determinação das estruturas que me interessam.

SPIRAL PARA USO EXCLUSIVO DO ENCOMENDANTE

11.4

Para desenhar na rua, prefiro o inverno, quando o céu está limpo e o sol não aquece tanto, quando as sombras são mais misteriosas, quando azuis e marrons se equilibram com luzes cristalinas úmidas ou que estalam como vidros limpos. Nos dias de inverno as superfícies vibram por dentro.

SPIRAL PARA USO EXCLUSIVO DO ENCOMENDANTE